



**Curso de
Enfermagem
10 ANOS**
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM COM AS PACIENTES GESTANTES DE ALTO RISCO

Yasminne Rita Marolli¹
Fabiana Regina Maulli Garibotti Floriani²

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um recurso sistemático, tecnológico e constante, que tem como intuito fortalecer a ação ocupacional com o apoio do Processo de Enfermagem (PE), necessitando ser aplicado a toda equipe, de modo ordenado e direcionado para cada especificidade, possibilitando assim, um cuidado mais singular e humanizado¹. Mencionadas por diferentes autores o PE segue várias fases, no entanto, as mais habituais são: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução³. A gestação é vista como um acontecimento orgânico e fisiológico da mulher, todavia algumas gestantes desencadeiam um desenvolvimento prejudicial tanto para ela quanto para o feto, isto se dá devido a algumas peculiaridades específicas ou por ser portadora de algum agravio, influenciando diretamente na sua higidez⁴. As modificações fisiológicas que ocorrem nas gestantes envolvem mudanças desde a primeira semana e permeiam até o final do período gestacional⁵. Essas alterações são físicas e emocionais, podendo ser aceleradas e intensas, sensibilizando o funcionamento normal do organismo, sua regularidade e acomodação são capazes de gerar inseguranças e aflição na gestante⁴. Devido às várias discrepâncias de patologias que impactam as gestantes em ambiências de alto risco, um instrumento muito efetivo torna-se valoroso para contribuir ao profissional, refere-se a SAE, que oportuniza uma melhoria positiva da assistência ao cuidado, reverência a tecnologia do ofício, além de proporcionar benefícios como uma próspera relação entre a equipe de Enfermagem e outros profissionais atuantes dentro da instituição⁵. Um dos propósitos da SAE na obstetrícia é promover o acolhimento e proteger a gestante de alto risco efetivando uma assistência adequada e segura nas diferentes instituições de atendimento obstétricos, nesse setor as pacientes internam para vigília, o controle e a diminuição dos agravos de sua saúde materno-fetal¹. Além do mais, o Conselho Federal de Enfermagem diz que a SAE necessita ocorrer em todos estabelecimentos de saúde nacional, público ou particular, visto como uma ferramenta apropriada para as atividades de assistência executadas pelo enfermeiro³. Para que uma equipe realize eficientemente o seu trabalho assistencial, é notório que seja identificado os problemas que possam eventualmente levar a maiores danos à saúde da mulher e de seus descendentes, dessa forma, torna-se relevante usufruir de ferramentas que proporcionalizem prover cuidados de diversas maneiras². Compreende-se que o cenário de cuidado em que a gestante de alto risco permeia, é definido pela multidisciplinaridade e pela

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, yasminne1@hotmail.com

² Professora Mestre em Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, fabianafloriani@gmail.com



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM



**Curso de
Enfermagem
10 ANOS**
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

interdisciplinaridade, o que estabelece uma associação de conhecimentos, com a finalidade de atuar e aprimorar a assistência do cuidar⁴. A partir do instante em que a gestante realiza o pré-natal continuamente e adequado, este permite que seja identificado possíveis danos desfavoráveis que podem ser resolvidos ou reduzidos, alcançando resultados efetivos para a enfermagem e consequentemente para a paciente¹. Dentre as Doenças obstétricas na gravidez, as mais comuns são: Desvio quanto ao crescimento uterino, número de fetos e volume de líquido amniótico; Trabalho de parto prematuro e gravidez prolongada; Ganho ponderal inadequado; Pré-eclâmpsia e eclâmpsia; Diabetes gestacional; Amniorrexe prematura; Hemorragias da gestação; Insuficiência istmo-cervical; Aloimunização; Óbito fetal². Seguir uma dinâmica ordenada no âmbito das ações de enfermagem possibilita ações éticas e humanas, dispondo de cuidados de excelência a um indivíduo desprovido de higidez³. É de competência do enfermeiro analisar os níveis de complexidade dos cuidados, implementando prioridades, estabelecendo a sistematização da enfermagem por meio do processo de enfermagem, mediante a avaliação materno-fetal². Assim que o profissional da saúde percebe-se como um ser transformador a partir das ações eficientes na prestação de cuidados assim como a criação de um vínculo de segurança com as gestantes, o trabalho passa a ser diversificado, mesmo que o serviço seja carecido de dificuldades como a falta de instrumentais, infraestrutura inadequada ou a escassa de profissionais atuantes¹. **Objetivo:** Informar a importância de uma ordenação nos cuidados de excelência prestados pela enfermagem perante as gestantes de alto risco. **Metodologia:** Trata-se de uma resenha informativa acerca da relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem das gestantes de alto risco, usuárias dos serviços de saúde no âmbito da atenção primária e hospitalar. Beneficiando-se do contato diário com esta categoria de clientela dentro de um hospital no setor da Maternidade durante um Estágio Curricular Supervisionado (ECR), percebeu-se a importância de seguir uma organização da assistência ao cuidado além de fomentar por meio de uma resenha. Foram elencados estes cinco artigos por terem afinidade com os descritores, encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 15 a 24 de julho de 2020. **Resultados e Discussão:** A inserção do acadêmico em um estágio supervisionado permite que o mesmo tenha experiências diversas, levando-o ao pensar reflexivo e potencializando o seu conhecimento diante as situações vivenciadas. A enfermagem tem papel importantíssimo no acompanhamento das pacientes gestantes, onde os cuidados já iniciam nas consultas do Pré-Natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) e em casos inesperados e de maior complexidade são encaminhadas para locais especializados em alto risco gestacional. Caso seja percebido alguma intercorrência no período de gestação é fundamental que a paciente seja realocada para estas unidades especializadas, assim terá um melhor prognóstico do problema evidenciado bem como o acompanhamento momentâneo da equipe de enfermagem. Tendo em vista a amplitude e dimensão dessa área de atuação, o enfermeiro precisa ter um embasamento teórico-prático apropriado na obstetrícia para obter resultados positivos, principalmente em elencar os diagnósticos de enfermagem e as intervenções adequadas. Essencialmente o trabalho bem-sucedido se dá por meio da organização dos métodos, indivíduos e instrumentos, dessa maneira possibilitando ações mais produtivas e eficientes. A criação de uma sistematização visa uma oportunidade de o profissional identificar possíveis agravos em uma dimensão holística, e consequentemente ser capaz de evitar ou diminuir danos à saúde dos pacientes acolhidos. **Considerações finais:** Acredita-se que a produção do conhecimento nesta temática seja essencial, uma vez que o

APOIO:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional



**Curso de
Enfermagem**
10 ANOS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

processo de gestação de alto risco é um evento complexo e que necessita de um atendimento qualitativo e humanizado. A gestante passa por diversas modificações corporais e fisiológicas durante o período gestacional, e ao longo deste processo pode culminar em intercorrências, das quais o enfermeiro necessita saber resolver e proporcionar o mais bem-estar possível de acordo com as condições apresentadas pela paciente. O reconhecimento da importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) possibilita um planejamento de cuidados mais eficiente e benevolente, assim melhorando o atendimento ao paciente bem como as relações humanas entre a equipe. A qualidade dos serviços realizados pelos profissionais da saúde torna-se essencial para uma melhoria significativa das gestantes, uma vez que estas precisam ser observadas de forma minuciosa e crítica. Torna-se essencial que o enfermeiro possa organizar e estruturar propostas resolutivas com base na SAE aliando-se com a equipe de saúde, contribuindo para prover cuidados de promoção, prevenção e reabilitação das gestantes.

Descritores: Alto risco; Gestantes; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Eixo 2: Ensino.

Financiamento: não se aplica.

REFERÊNCIAS

- 1 Aguiar MIF, Freire PBG, Cruz IMP, Linard AG, Chaves ES, Rolim ILTP. Sistematização da assistência de enfermagem a paciente com síndrome hipertensiva específica da gestação. Rev. Rene. Fortaleza, out./dez.2010; v. 11, n. 4, p 66-75.
- 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2010: p. 302.
- 3 Castilho NC, Ribeiro PC, Chirelli MQ. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do brasil. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 Abr-Jun; 18(2): 280-9.
- 4 Luciano MP, Silva EF da, Cecchetto FH. Orientações de enfermagem na gestação de alto risco: percepções e perfil de gestantes. Rev enferm UFPE on line. 2011 jul.;5(5):1261-266.
- 5 Nascimento TFH, Araujo FNF, Soares NSCS, Silva FM, Santos MFD, Chaves BJP. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. Rev Pre Infec e Saúde. 2018; 4: 6887.

APOIO:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM